



DÓLAR FECHA EM QUEDA E BOLSA AVANÇA COM ATAQUE DOS EUA À VENEZUELA EM FOCO

O dólar fechou em queda de 0,28% nesta segunda-feira (5), cotado a R\$ 5,404, com a invasão dos Estados Unidos à Venezuela na madrugada do último sábado nortearando as mesas de operações.

O movimento da moeda norte-americana no Brasil acompanhou o do exterior. O índice DXY, que compara o dólar a seis outras divisas fortes, caiu 0,17%, a 98.25 pontos, indicando fraqueza global.

Já a Bolsa avançou 0,82%, a 161.869 pontos, apesar da forte queda das ações da Petrobras em meio às repercussões da operação no mercado de petróleo.

Na maior intervenção contra a América Latina em

décadas, os Estados Unidos atacaram a Venezuela no sábado, bombardeando a capital, Caracas, e capturando o ditador Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores, acusados de narcoterrorismo.

Após a prisão, em comunicado no mesmo dia, Donald Trump afirmou que EUA governarão a Venezuela até transição. Segundo ele, o petróleo venezuelano "voltará a fluir" através da exploração de empresas norte-americanas, que seguirão à frente das operações e da infraestrutura do país. A Venezuela é dona da maior reserva de petróleo no mundo e é do grupo fundador da Opep, mas sua indústria foi sucateada nos últimos anos e hoje produz menos

de 1% do volume global.

Ainda assim, o petróleo representa cerca de 90% das exportações da Venezuela, tendo a China como principal compradora. "Mas para a China, o petróleo venezuelano não é tão importante porque representa muito pouco do seu consumo. O país pode suprir essa falta sem dificuldade", afirma David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da ANP.

Zylbersztajn ainda afirma que, para a cadeia global de petróleo, é esperado que a operação dos Estados Unidos em solo venezuelano aumente a oferta da commodity mundialmente. Por outro lado, membros da Opep+ decidiram, no domingo, manter a produção estável.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Mercado financeiro projeta inflação de 4,06% em 2026

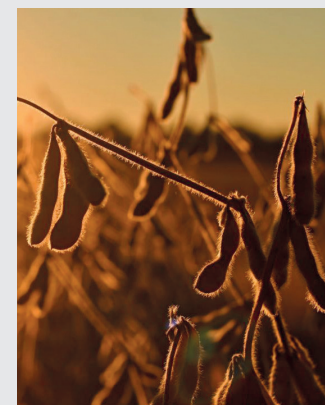
Lula planeja evento no 8/1 para anunciar veto a projeto que reduz pena de Bolsonaro

Cotado para suceder Haddad, Dario Durigan é conhecido como 'CEO' do Ministério da Fazenda

Setor financeiro amplia apoio a BC em reação à inspeção do TCU no caso Master



Principais tradings de soja abandonam acordo que restringe desmatamento na Amazônia



NO MUNDO

Maduro se declara inocente e diz em audiência ser presidente sequestrado da Venezuela

O ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, compareceu a um tribunal em Nova York, nesta segunda-feira (5), pela primeira vez desde que foi capturado pelos Estados Unidos no fim de semana. Tanto ele quanto sua esposa, Cilia Flores, declararam-se inocentes durante a audiência de pouco mais de meia hora.

O juiz Alvin Hellerstein, responsável pelo caso, ordenou que Maduro compareça novamente à corte no dia 17 de março para a próxima audiência.

Já se esperava que a primeira audiência fosse breve. O prazo para o fim do julgamento, no entanto, é incerto segundo a imprensa americana, todo o processo pode demorar mais de um ano.

Maduro entrou na sala vestindo uma camisa azul marinho por cima do uniforme laranja da prisão e usando um fone de ou-



vido, provavelmente para tradução. Sua esposa, com trajes semelhantes, estava sentada ao seu lado. Ao se identificar perante a corte, falou em espanhol que é o presidente da Venezuela e está ali sequestrado, além de se declarar inocente, como previsto.

"Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente", afirmou Maduro. Ao começar a falar que havia sido capturado em sua casa, na Venezuela, o juiz Alvin Hellerstein, responsável pelo caso, disse que haveria "tempo e lugar para abordar tudo isso". Cilia também se declarou "inocente, completamente inocente".

O juiz interrompeu Maduro cada vez que ele tentou falar: "Ainda sou o presidente de meu país". O líder afirmou ainda que tem as acusações em mãos "pela primeira vez" e que desconhece seus direitos. O ditador vai responder a acusações de crimes como narcoterrorismo, conspiração para importar cocaína e porte ilegal de armas.

Questionado pelo juiz, o promotor afirma que Maduro foi detido pelas autoridades às 11h30 de 3 de janeiro de Nova York (13h30 no Brasil), sem citar a operação militar que resultou na captura do líder.

Folhapress

Israel ataca alvos que seriam dos grupos Hamas e Hezbollah no Líbano

Israel começou a atacar nesta segunda-feira (5) o que descreveu como alvos dos grupos extremistas Hamas e Hezbollah no Líbano, após emitir alertas de retirada para quatro aldeias no leste e sul do país.

Antes, um porta-voz israelense disse que o Exército planejava uma ofensiva à infraestrutura militar das organizações nas aldeias de Hammara e Ain el-Tineh, no leste da nação, e Kfar Hatta e Aanan, no sul.

Tel Aviv e Beirute concordaram, em novembro de 2024, com um cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos, encerrando mais de um ano de combates entre o Estado judeu e o Hezbollah

que enfraqueceram o grupo extremista apoiado pelo Irã. Desde então, os lados têm trocado acusações sobre violações.

O Líbano enfrenta crescente pressão de Washington e de Israel para desarmar o Hezbollah, e seus líderes temem que Tel Aviv intensifique os ataques em todo o país já devastado para pressionar o confisco do arsenal do Hezbollah mais rapidamente.

Israel ampliou os ataques contra alvos no Líbano no último mês. Em visita à capital libanesa no início de dezembro, o papa Leão 14 pediu o fim dos ataques e das hostilidades entre os dois países.

Folhapress



Colômbia, Rússia e China condenam na ONU ataques contra Venezuela; 'não estamos ocupando um país', dizem EUA



O Conselho de Segurança das Nações Unidas teve início a sessão, nesta segunda-feira (5), que debate a legalidade dos ataques americanos à Venezuela e da captura do ditador Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores.

Entre os países que já se pronunciaram, China, Rússia e Colômbia condenaram os ataques em Caracas. Já o embaixador dos Estados Unidos, Mike Waltz, negou uma guerra contra a Venezuela e justificou a prisão alegando que Maduro enriqueceu as custas da miséria de venezuelanos. "Não há uma guerra. Não estamos ocupando um país", afirmou Waltz.

A representante da Colômbia, Leonor Zalabata, afirmou que o país condena os ataques na Venezuela e afirmou que a ação representa "uma evidente violação da soberania e independência política e integridade territorial". "Essas ações constituem uma grave violação do direito internacional e da carta da ONU", disse.

"A Venezuela merece viver em paz, em prosperidade, democracia e dignidade com um governo que é definido pelo próprio povo", afirmou Zalabata.

O embaixador da China, Fu Cong, afirmou que a potência está profundamente chocada e condena fortemente as ações ilegais e os

atos de bullying dos EUA que já acontecem há algum tempo. Ele também pediu que os EUA devam garantir a segurança pessoal do presidente Maduro e de sua esposa.

"Nenhum país pode agir como polícia do mundo, nem qualquer Estado pode se arrogar o papel de juiz internacional. Nenhum país pode agir como polícia do mundo, nem qualquer Estado pode se arrogar o papel de juiz internacional", afirmou o representante da China.

A Rússia, representada por Vasily Nebenzya, afirma que não é possível permitir que os EUA proclamem como um tipo de juiz supremo, que tem liberdade de invadir qualquer país.

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Mercado financeiro projeta inflação de 4,06% em 2026



O primeiro Boletim Focus de 2026 apresentou índices de estabilidade em três das quatro medianas projetadas pelo mercado financeiro. A única que apresentou variação em relação às últimas semanas de 2025 foi a relativa à expectativa de inflação projetada para o ano corrente, que variou dos 4,05% projetados na semana passada, para 4,06% segundo o boletim divulgado nesta segunda-feira (5) pelo Banco Central.

A inflação oficial do país tem como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A variação de 0,01 ponto percentual apresentada neste boletim ocorre após uma sequência de oito estimativas seguidas

de queda. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 4,16% ao final de 2016.

Para os anos subsequentes, as projeções de inflação mantêm estabilidade há nove semanas, de 3,80% em 2027; e de 3,50% em 2028

META DE INFLAÇÃO

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

Foi o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PIB

Tanto as projeções do mercado financeiro para o câmbio, como para a taxa básica de juros (Selic) e a economia PIB (Produto Interno Bruto, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) apresentaram estabilidade nas últimas semanas.

Folhapress

Nova tabela do Imposto de Renda começa a valer

A nova tabela do Imposto de Renda começa a valer em 1º de janeiro de 2026 e zera a cobrança do tributo para trabalhadores com renda mensal de até R\$ 5.000. A mudança decorre da lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 26 de novembro.

Na prática, embora as regras entrem em vigor em janeiro, o impacto costuma ser percebido a partir de fevereiro, quando é paga a remuneração referente ao primeiro mês do ano. A correção também terá reflexo na declaração do Imposto de Renda de 2027, que vai considerar os rendimentos recebidos ao longo de 2026.

Além de zerar o imposto para quem ganha até R\$ 5.000, a nova tabela reduz a carga tributária de quem recebe entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350 por mês. Acima desse valor, seguem válidas as alíquotas progressivas atuais,

que vão de 7,5% a 27,5%. A mudança pode representar uma redução de até R\$ 312,89 no imposto mensal.

O trabalhador pode simular o valor de seu salário com a nova tabela do Imposto de Renda usando a supercalculadora da Folha, desenvolvida em parceria com a Contabilizei, empresa de contabilidade. A supercalculadora detalha quanto o trabalhador vai deixar de pagar e como fica o salário líquido em 2026 em comparação ao atual. Também é possível informar o número de dependentes que podem ser deduzidos no IR.

A reforma também criou o Imposto de Renda Mínimo, que estabelece uma alíquota efetiva de até 10%, que cresce de forma progressiva e só atinge o percentual máximo para quem recebe a partir de R\$ 1,2 milhão por ano. Valores também começam a ser cobrados em janeiro de 2026.

Folhapress



Setor financeiro amplia apoio a BC em reação à inspeção do TCU no caso Master



A indústria financeira brasileira decidiu reforçar seu apoio ao Banco Central após o presidente do TCU, Vital do Rêgo, determinar a inspeção in loco da documentação do caso Banco Master pela área técnica da corte.

Em carta aberta, publicada nesta segunda-feira (5), 11 associações do mercado bancário e de capitais vão reiterar que depositam plena confiança no trabalho do órgão regulador. Numa união considerada inédita pelos participantes do mercado, o movimento reúne associações de cinco segmentos do setor: financeiro, bancário, meio de paga-

mentos e de capitais, além de cooperativas de crédito.

O documento diz que é "imprescindível preservar a independência institucional do BC", e que o órgão tem supervisão bancária atenta e independente, "voltada para a solvência e integridade" do sistema de forma exclusivamente técnica, prudente e vigilante, como antecipou a Folha de S.Paulo.

A leitura feita pelas instituições financeiras é que essa nova movimentação da Corte de Contas representa mais uma investida para constranger e dar um xeque-mate no BC, o que poderia desqualificar a decisão da autoridade de liquidar o Banco Master,

tomada em novembro.

O documento reúne associações que no seu conjunto representam 602 instituições financeiras. Além disso, conta com o apoio do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) e também de outras entidades não bancárias como a B3 (Bolsa de Valores), de acordo com pessoas que participaram da articulação de bastidor, nas últimas 48 horas, para a elaboração do texto.

A visão geral do setor foi a de que é necessário dar um peso maior ao desagravo e mostrar a inquietação e o mal-estar com o desenrolar dos acontecimentos diante da movimentação do TCU.

Folhapress

POLÍTICA

Lula planeja evento no 8/1 para anunciar veto a projeto que reduz pena de Bolsonaro



O Palácio do Planalto prepara para esta quinta-feira (8) solenidade de anúncio do veto do presidente Lula (PT) à redução de penas dos condenados por atos golpistas, entre eles Jair Bolsonaro (PL).

Com antecedência, a Folha de S.Paulo, Lula decidiu vetar o chamado PL da Dosimetria e reservou o dia 8 de janeiro, aniversário de três anos dos ataques às sedes dos Poderes, para dar um caráter simbólico e visibilidade à medida. O prazo final para o veto é 12 de janeiro, 15 dias depois do encaminhamento do texto pelo Congresso ao governo.

Após o ataque dos EUA à Venezuela, a pauta do even-

to de defesa da democracia poderá ser ampliada para o respeito à soberania dos povos.

Sob a supervisão do chefe da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, a Presidência prepara a solenidade, que será transmitida em telão, em frente ao Palácio do Planalto.

Do lado de fora, militantes deverão ficar concentrados em um ato em defesa da democracia e com o mote "sem anistia para golpistas".

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, partidos políticos e centrais sindicais estão entre os organizadores da manifestação. O secretário-geral da Presidência, Guilherme Boulos,

participa da mobilização.

A expectativa é que Lula desça, no fim da tarde, a rampa ao encontro dos manifestantes. Pela programação, a assinatura do veto deverá ocorrer no mesmo dia. O presidente deverá discutir com auxiliares o teor do veto na terça (6), quando deve retornar de Marambaia (RJ), onde passou o Réveillon.

No fim do ano passado, Lula antecipou a disposição de vetar a proposta. Em café com jornalistas no dia 18 de dezembro, afirmou que esse é um direito do presidente da República, da mesma forma que o Congresso tem prerrogativa de derrubar o veto.

Folhapress

Tarcísio busca espaço na crise da Venezuela, reforça tom eleitoral e recalibra relação com Trump

O vídeo em tom eleitoral do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para comemorar a captura pelos Estados Unidos do ditador Nicolás Maduro (Venezuela) foi bem recebido na militância bolsonarista, teve resposta da ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e foi visto por aliados como um recado presidencial.

Tarcísio está de férias e afastado do Governo de São Paulo até 11 de janeiro, mas escreveu pessoalmente o texto que gravou para suas redes sociais. Nele, fala das mazelas da ditadura no país vizinho e acusa o presidente Lula (PT) de apoiar o regime de Maduro -ele não menciona Donald Trump, porém.

"A Venezuela agora está vencendo a esquerda e que, no final do ano, o Brasil também vença", encerra o governador, em referência à eleição presidencial de outubro deste ano.

A primeira-dama paulista, Cristiane Freitas, comentou a publicação na mesma linha: "Uma grande vitória para o povo venezuelano. Que, ao fim das eleições de 2026, nós, brasileiros, também possamos comemorar!".

Apesar de ser o candidato preferido do centrão e do mercado para a Presidência da República, o governador tem dito que vai concorrer à reeleição no estado.

No início de dezembro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) atropelou o movimento pró-Tarcísio ao se lançar candidato representando o bolsonarismo e com o aval do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Flávio também comemorou a ação militar americana na Venezuela e usou o episódio como munição para fustigar Lula a partir de sua proximidade com Maduro -mas não houve referência explícita à eleição brasileira como no caso de Tarcísio.

Folhapress

Cotado para suceder Haddad, Dario Durigan é conhecido como 'CEO' do Ministério da Fazenda



O Ministério da Fazenda ainda enfrentava dificuldades para se organizar internamente quando o advogado Dario Durigan, 41, assumiu a secretaria-executiva da pasta, em junho de 2023.

Embora alguns meses já tivessem se passado desde a cisão do superministério da Economia de Paulo Guedes e houvesse um plano de ação traçado pelo ministro Fernando Haddad, a sensação de secretários, assessores, técnicos e pessoas de fora do órgão era a de que os temas não tinham continuidade. As decisões eram tomadas, mas a estrutura interna sofria para extrair alguma consequência prática.

A chegada de Durigan foi

como encaixar a peça que faltava para a engrenagem funcionar, de acordo com 11 pessoas ouvidas pela reportagem e que, ao longo do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lidaram ou ainda atuam diretamente com o secretário. Todas elogiam o estilo de trabalho daquele que, agora, é o principal cotado para suceder Haddad no comando da Fazenda.

Durigan está liderando interinamente o ministério durante as férias de Haddad, até o dia 11 de janeiro. O titular já disse que pretende deixar o cargo "até fevereiro" e deve ajudar na campanha de reeleição de Lula. Petistas, no entanto, desejam que Haddad tente um cargo eletivo em 2026.

Batizado de "CEO" do ministério, em referência ao cargo máximo de grandes empresas, é Durigan quem organiza os fluxos, delega tarefas, faz cobranças e centraliza as informações dos diversos temas da pasta -um peso que, em momentos mais conturbados, se faz notar em seu próprio semblante.

Para fechar as posições de governo, muitas vezes despacha diretamente com Lula, que confia em seu posicionamento. Segundo um interlocutor, o secretário "caiu no gosto do chefe".

Mais de uma pessoa diz que Durigan já é o "ministro de fato", no sentido de dar andamento prático às agendas do órgão.

Folhapress

MEIO AMBIENTE

Justiça autoriza retomada de licenciamento ambiental da Samarco



A Justiça Federal derrubou no dia 30 a suspensão do licenciamento ambiental da Samarco para ampliar seu complexo minerário em Mariana. Com isso, a mineradora volta a estar apta a expandir suas operações no mesmo complexo que colapsou em 2015, causando o maior desastre socioambiental do país.

Na primeira decisão, assinada em 19 de dezembro, uma juíza federal havia acatado argumentos de organizações da sociedade civil de que a mineradora não considerou, em seu estudo de impacto ambiental, um volume de chuvas atípico que pode ser gerado pelo aquecimento global. Essa tinha sido a primeira vez que o poder Judiciário suspendeu o licenciamento ambiental de um projeto

minerário citando riscos atrelados às mudanças climáticas.

A validade da sentença, no entanto, durou menos de duas semanas. Na semana passada, o desembargador Ricardo Machado Rabelo, do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, acatou o recurso da Samarco e suspendeu a decisão de primeira instância. Segundo ele, o licenciamento do projeto da mineradora tramitou regularmente desde 2022, inclusive com manifestação favorável dos órgãos técnicos competentes.

O desembargador pontuou que a decisão de primeira instância foi genérica e não identificou qual dispositivo legal ou normativo teria sido descumprido no processo. "Se, na visão de alguns técnicos externos, [os estudos

climáticos] mostraram-se incompletos por algum motivo ou confeccionados com bases e informações ultrapassadas, certo é que podem ser atualizados e anexados oportunamente ao licenciamento, a critério da Administração", escreveu Rabelo.

Em nota, a Samarco disse que "o Tribunal reconheceu a regularidade do processo de licenciamento, a atuação técnica do órgão ambiental e a inexistência de indícios de irregularidades ou vícios nos estudos apresentados". "A Samarco seguirá colaborando com os órgãos ambientais e cumprindo todas as condicionantes aplicáveis, mantendo seu compromisso com a segurança, a responsabilidade socioambiental e a transparência", acrescentou.

Folhapress

O que acontece com as embalagens do seu presente?

As embalagens compõem uma parte significativa do lixo gerado, principalmente nas festas de final de ano, o que convida a pensar o impacto de tudo isso. De acordo com pesquisa do Instituto Ilumeo, encomendada pela eureciclo, 80% dos entrevistados consideram essencial que produtos tenham certificação ambiental, e 79% acreditam que os selos são fundamentais para garantir processos de reciclagem eficazes. Além disso, 75% dos consumidores conhecem o selo eureciclo.

A geração de resíduos de uso único é um dos maiores desafios desta época, especialmente com papéis de presente que, muitas vezes, acabam no lixo logo após a abertura, muitos deles plastificados ou metalizados,

o que praticamente impossibilita a reciclagem do material por cooperativas.

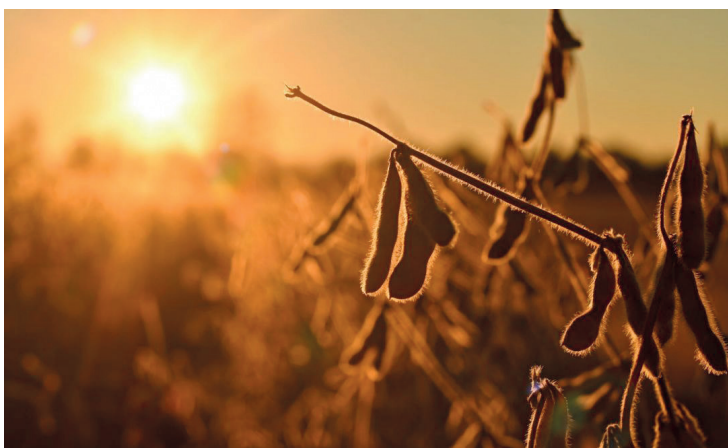
Para combater esse desperdício e fomentar a circularidade, a substituição de embrulhos tradicionais por ecobags ou tecidos — inspirada na técnica japonesa furoshiki — oferece uma solução prática e duradoura. Ao transformar a embalagem em parte do presente, prolonga-se a vida útil do material, evitando o descarte imediato.

Essa lógica de reutilização reduz a pressão sobre os sistemas de coleta urbana e diminui a pegada de carbono associada à produção de novos papéis e plásticos, e de "brinde", ainda dá ao presenteado, uma nova sacola para ir às compras ou um novo tecido para usar como decoração ou pano de mesa.

Portal Notícias Sustentável



Principais tradings de soja abandonam acordo que restringe desmatamento na Amazônia



A Abiove, associação que representa as principais empresas de comércio de soja, anunciou nesta segunda-feira (5) que se desfilou da Moratória da Soja, coalizão entre companhias do setor, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais para impedir o desmatamento da floresta amazônica. O acordo, criado em 2006, proíbe tradings de comercializarem soja cultivada em áreas desmatadas após 2008.

A decisão da Abiove segue o fim da suspensão de uma lei de Mato Grosso que impede empresas que aderirem a acordos semelhantes de usufruírem de benefícios fiscais no estado. A legislação foi criada em

2024, mas o trecho em questão foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pouco tempo depois.

A suspensão, no entanto, se encerrou em 1º de janeiro, apesar de petições de organizações ambientais e da AGU (Advocacia-Geral da União) pedindo o adiamento. O relator do caso é o ministro Flávio Dino, que deve se manifestar sobre o tema em breve.

A Moratória da Soja é tida por ambientalistas como uma das principais ferramentas para evitar o desmatamento no mundo. O acordo, até então, contava com a adesão voluntária das principais tradings do mundo e impedia o crescimento do desmatamento na região provo-

cado pelo cultivo de soja.

O tratado engloba toda a região amazônica brasileira, mas a presença de Mato Grosso é central para a coalizão. O estado, que tem metade de seu território no bioma amazônico, cultivou cerca de 51 milhões de toneladas de soja em 2025, mais do que a Argentina.

Os incentivos fiscais de Mato Grosso, por sua vez, beneficiam algumas das principais tradings do mundo. Um relatório preliminar de auditores estaduais divulgado em abril, por exemplo, constatou que os comerciantes de grãos se beneficiaram de incentivos fiscais no valor de cerca de R\$ 4,7 bilhões (US\$ 840 milhões) entre 2019 e 2024.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,4345 / R\$ 5,4351 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,4025 / R\$ 5,4045 *
Turismo - R\$ 5,4316 /
R\$ 5,6116
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio
livre mercado
no dia: -0,28%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: +0,83%
Pontos: 161.869
Volume financeiro: R\$
22,479 bilhões
Maiores altas: MRV ON
(+6,09%), Cyrela ON
(+5,47%), Embraer ON
(+4,85%)
Maiores baixas: C&A ON
(-15,71%), Brava ON
(-5,76%), Renner ON
(-2,99%)
S&P 500 (Nova York):
0,64%
Dow Jones (Nova York):
1,23%
Nasdaq (Nova York):
0,69%
CAC 40 (Paris): 0,2%
Dax 30 (Frankfurt):
1,34%
Financial 100
(Londres): 0,54%
Nikkei 225 (Tóquio):
2,97%
Hang Seng (Hong
Kong): 0,03%
Shanghai Composite
(Xangai): 1,38%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): 1,9%
Merval (Buenos Aires):
0,12%
IPC (México): 1,38%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Outubro 2024: 0,56%
Novembro 2024: 0,39%
Dezembro 2024: 0,52%
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%

Global Carbon S.A.

CNPJ/MF nº 39.372.544/0001-10

Termo de Renúncia

À Global Carbon S.A. Rua Iguatemi, nº 151, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP: 01.151-011: Ref: Renúncia de Diretor: Prezados Senhores, Eu, **Julio Antonio Nunes Queiroz**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob o nº 339.558, inscrito no CPF/MF sob o nº 064.308.836-98, venho, por meio desta carta, comunicar minha renúncia ao cargo de Diretor da **Global Carbon S.A.** sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, nº 151, Bairro Itaim Bibi, CEP: 01.451-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 39.372.544/0001-10 ("Companhia"), para o qual fui eleito em 19 de setembro de 2024, deixando o cargo no dia 31 de março de 2025. Adicionalmente, por meio deste, outorgo à Companhia a mais plena, ampla, irrevogável e irretroatável quitação com relação a toda e qualquer obrigação e/ou valor devido em razão do exercício do cargo de Diretor, declarando expressamente nada mais ter a receber ou reclamar da Companhia a este respeito a qualquer tempo, em juízo ou fora dele. Igualmente, a Companhia outorga ao Sr. Julio Antonio Nunes Queiroz a mais plena, ampla, irrevogável e irretroatável quitação com relação a toda e qualquer obrigação e/ou valor devido em razão do exercício do cargo de Diretor, declarando expressamente nada mais ter a receber ou reclamar do Sr. Julio Antonio Nunes Queiroz a este respeito a qualquer tempo em juízo ou fora dele. A Companhia se compromete a convocar assembleia de acionistas o mais rápido possível para registrar a renúncia do Diretor acima qualificado. Atenciosamente, **Julio Antonio Nunes Queiroz**. Ciente e de acordo em 31 de março de 2025: **Global Carbon S.A.** (por seu representante Thiago Assumpção Henrique)

Cellera Farmaceutica S.A.

CNPJ nº 33.173.097/0002-74 – NIRE 35300503520

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/12/2025

Data, Hora e Local: Em 09/12/2025, na filial da Cellera Farmacêutica S.A.. **Convocação e Presença:** Devidamente convocados. Presentes na reunião a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Marcos Grodzky; e Secretária: Vanessa Soares Borzani. **Deliberações aprovadas:** Aprovado o Orçamento da Companhia de 2026, conforme premissas constantes na apresentação. Nada mais. JUCESP nº 435.802/25-2 em 22/12/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

COTAÇÃO DAS
MOEDAS



Coroa (Suécia) - 0,5906

Dólar (EUA) - 5,4351

Franco (Suíça) - 6,8504

Iene (Japão) - 0,03471

Libra (Inglaterra) - 7,339

Peso (Argentina) - 0,003692

Peso (Chile) - 0,006001

Peso (México) - 0,304

Peso (Uruguai) - 0,1398

Yuan (China) - 0,7778

Rublo (Rússia) - 0,06722

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3618

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA
MERCANTIL

São Paulo

Nimble Mobilidade Urbana e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 36.275.225/0001-06 – NIRE 35.300.548.957

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 20/06/2025, às 9:00 horas. **Presença e Convocação:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Antônio João Pinto dos Santos – Presidente; Sr. Ricardo Pessoa Frankel – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia:** Aprovam, por unanimidade: **a)** A alteração de endereço da sede passando a ser Rua Antonio dos Santos Pereira, nº 100, Sala 01, Quitauna, Osasco-SP. **b)** A alteração de endereço da sede da sociedade **All Pass Participações Ltda**, CNPJ nº 35.230.137/0001-17, para Rua Antonio dos Santos Pereira, nº 100, Sala 02, Quitauna, Osasco-SP. **c)** A alteração de endereço da filial da sociedade **Viação Osasco Ltda**, CNPJ nº 45.645.462/0006-09, para Rua Luiz Henrique de Oliveira, nº p-8, Quitauna, Osasco-SP. **Encerramento:** Nada mais a tratar, encerrou-se a Assembleia e lavrou-se a Ata. São Paulo, 20/06/2025. Antônio João Pinto dos Santos (Presidente); Ricardo Pessoa Frankel (Secretariado). **Anexo I: Estatuto Social: Capítulo I – Denominação Social, Sede, Objeto e Prazo de Duração: Artigo 1º** – A Nimble Mobilidade Urbana e Participações S.A. ("companhia") é uma sociedade anônima, de capital fechado, que se regerá pelas disposições deste Estatuto, pela Lei nº 6.404, de 15/11/1976, e pelas demais disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** – A Companhia terá a sua sede na Rua Antônio dos Santos Pereira, nº 100 Sala 01 – Quitauna, Osasco-SP, CEP: 06186-135. **Artigo 3º** – A companhia tem por objeto social a participação em sociedades empresárias, seja como acionista ou quotista. **Artigo 4º** – O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II – Capital e Ações: Artigo 5º** – O capital social é de R\$ 30.000.100,00, dividido em 30.000.100 ações ordinárias nominativas, de mesma classe, sem valor nominal, cuja forma de subscrição e integralização está prevista nos Boletins de subscrição de Ações da companhia. **Artigo 6º** – As ações são indivisíveis em relação a Companhia. **Artigo 7º** – Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações da assembleia geral. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos por ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 8º** – As ações nominativas serão registradas no Livro de Registro de Ações Nominativas e as suas transferências serão efetuadas por meio de termos lavrados no Livro de Transferência de Ações Nominativas. **Artigo 9º** – No caso de reembolso das ações, previsto em lei, o valor do reembolso será calculado com base no patrimônio líquido das ações, de acordo com o último balanço, aprovado na Assembleia Geral, segundo critérios de avaliação do ativo e passivo fixos na Lei das Sociedades Anônimas e com os princípios da contábeis geralmente aceitos. **Artigo 10º** – A Assembleia Geral que autorizar o aumento do capital social, mediante a subscrição de novas Ações, disporá acerca das determinações a serem observadas quanto ao preço e ao prazo de subscrição, quanto a forma de integralização e a cessão do direito de preferência, observadas as disposições legais e as previstas no Estatuto Social. **Artigo 11º** – A Companhia poderá adquirir, utilizando saldos de lucros e reservas disponíveis, suas próprias Ações para a permanência em tesouraria sem que isso implique na diminuição do capital subscrito, visando sua posterior alienação, observada as disposições legais aplicáveis. **Artigo 12º** – As ações mantidas em tesouraria não terão direito a voto, nem a dividendos ou bonificações, até sua recolocação em circulação ou extinção. **Capítulo III – Assembleia Geral de Acionistas: Artigo 13º** – As Assembleias Geral de Acionistas serão realizadas ordinariamente em até 4 meses após o término de cada exercício social, a fim de que sejam discutidos os assuntos previstos em lei. **Artigo 14º** – As Assembleias Gerais Extraordinárias serão realizadas sempre que necessário, quando os interesses sociais assim o exigirem, ou quando as disposições do presente Estatuto Social ou da legislação aplicável exigirem deliberação dos Acionistas. **Artigo 15º** – As Assembleias Gerais dos Acionistas, Ordinárias ou Extraordinárias, serão convocadas pela Diretoria (com a apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados e apresentação dos documentos pertinentes que já se encontrarem disponíveis). Os acionistas poderão convocar Assembleias ordinárias ou extraordinárias, observando-se os termos do art. 123 da Lei nº 6.404/76. **§ 1º:** Independentemente das formalidades prescritas na Lei das Sociedades por Ações, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os Acionistas. **§ 2º:** As Assembleia instalam-se com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo maioria das ações com direito a voto de emissão da Companhia e, em segundo, com qualquer número. **§ 3º:** Os acionistas presentes elegerão o Presidente da assembleia, que escolherá o secretário. **§ 4º:** Somente poderão tomar parte e votar na Assembleia Geral, os Acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome no Livro de Registro de Ações Nominativas e as suas transferências serão efetuadas por meio de termos lavrados no Livro de Transferência de Ações Nominativas. **§ 5º:** As deliberações nas Assembleias Gerais de Acionistas serão tomadas mediante voto favorável da maioria absoluta dos Acionistas /detentores das ações com direito a voto de emissão da Companhia. **§ 6º:** As Assembleias Gerais, poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida Assembleia. Nesse caso, Acionistas ou seus representantes que participarem remotamente da Assembleia Geral deverão expressar seus votos normalmente, pela via de comunicação que estiver sendo conduzida na Assembleia, sendo também admitida a manifestação de voto por escrito, por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. **§ 7º:** Os votos proferidos pelos Acionistas que participarem remotamente da Assembleia Geral ou que tenha se manifestado na forma do § Sexto desta Cláusula deverão igualmente constar no Livro de Presença de Assembleias Gerais da Companhia, devendo a cópia da carta, fac-símile, ou mensagem eletrônica, em qualquer caso, contendo o voto do Acionista, ser juntada à ata. **Capítulo IV – Da Administração: Artigo 16º** – A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 2 Diretores, com mandato de 3 anos a contar de sua posse, permitida a reeleição. **Artigo 17º** – Os diretores deverão permanecer em seus cargos até a posse dos novos Diretores, regularmente eleitos. **Artigo 18º** – Os membros da Diretoria serão eleitos em assembleia geral e tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo, permanecendo sujeitos aos requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades previstos nos Artigos 145 a 158 da Lei das Sociedades por Ações. **§ Único:** A remuneração dos Diretores será fixada em Assembleia Geral. **Artigo 19º** – A diretoria será composta por 1 Diretor Presidente e 1 Diretor sem designação específica, podendo a Assembleia Geral que eleger este último estabelecer designação específica. **§ 1º:** O Diretor Presidente da companhia terá as seguintes atribuições específicas: a) Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos outros Diretores; b) Supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e c) Comunicar aos acionistas a realização de operações relevantes que não necessitem de aprovação prévia das Assembleias Gerais. d) Coordenar, administrar, dirigir supervisionar a área financeira da Companhia; e e) Dirigir e orientar as atividades de tesouraria da Companhia. **§ 2º:** Os Diretores sem designação específica deverão auxiliar o Diretor Presidente na coordenação, administração, direção e supervisão dos negócios da Companhia, de acordo com as atribuições que lhe forem, de tempos em tempos determinadas pelo Diretor Presidente ou pelas Assembleias Gerais. **Artigo 20º** – As reuniões de Diretoria serão convocadas pelo Diretor Presidente, a pedido de qualquer dos Diretores, sempre que o interesse social assim que exigir. **§ 1º:** No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito, por meio de carta entregue ao diretor, ou ainda, por meio de correio eletrônico (e-mail), com certificação de entrega ao Diretor Presidente. **§ 2º:** Ocorrendo vacância na Diretoria, será convocada a Assembleia Geral, no prazo de 30 dias contados da data da vacância, para eleição de um novo diretor. **§ 3º:** As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente a reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. **§ 4º:** Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenha se manifestado na forma do § Primeiro desta Cláusula, deverão igualmente constar no livro e "Atas das Reuniões da Diretoria" da Companhia, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, em qualquer caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao referido livro logo após a transcrição da ata. **Artigo 21º** – As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de voto dos presentes em cada reunião ou dos que tenham manifestado seu voto na forma prevista acima. Em caso de empate, a decisão caberá ao Diretor Presidente. **Artigo 22º** – A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo deliberar sobre a prática de todos os atos e operações relacionados com o objeto social da Companhia, respeitando os limites previstos em lei e neste Estatuto Social. **Artigo 23º** – A representação da Companhia, em juízo ou fora dele, seja ativa ou passivamente, perante terceiros e repartições públicas federais, estaduais ou municipais, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes a administração dos negócios sociais, inclusive a celebração e rescisão de contratos, respeitados os limites previstos em lei e neste Estatuto Social, competirá a 2 Diretores, **em conjunto**. **Artigo 24º** – Depende de deliberação social prévia dos acionistas, a prática dos seguintes atos pela Diretoria: **I.** As operações que envolverem, por qualquer modo ou título, a compra, venda, permuta, constituição de penhor, alienação fiduciária, hipoteca, ônus ou quaisquer gravames, sobre qualquer ativo ou direito da Companhia independentemente do valor do negócio. **II.** As operações que envolverem, por qualquer modo ou título, a concessão de garantias, avais, fianças ou outros ônus em favor de qualquer pessoa ou instituição. **III.** Especificamente em relação à movimentação de contas bancárias tais como emitir e endossar cheques, fazer transferências e pagamentos por meio de cartas, solicitar saldos e extratos das contas bancárias da Empresa, requisitar talões de cheques para uso da empresa, emitir transferências eletrônicas de dinheiro, documentos de ordem de crédito (DOCs), quando tais operações supe- rarem o valor de R\$ 2.000.000,00, por operação bancária, bem como assinar toda a documentação pertinente a tais assuntos; **IV.** Cessão, oneração e transferência ou alienação, a qualquer título, de quotas e/ou ações de titularidade da Companhia. **V.** Qualquer outra operação ou contratação, inclusive com instituições financeiras ou assunto de qualquer obrigação cujo valor individual ou agregado do negócio seja igual ou superior a R\$ 2.000.000,00. **Capítulo V – Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Resultados: Artigo 25º** – O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantadas as demonstrações financeiras, com observância das disposições legais pertinentes. **Artigo 26º** – Deverá ser destinado para a constituição das reservas legais 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social. **Artigo 27º** – Um dividendo mínimo de 5% dos lucros líquidos apurados no Balanço Geral deverá ser distribuídos aos acionistas, após a constituição das reservas legais. **§ Único:** A assembleia geral, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, poderá deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro líquido, nos termos da lei. **Artigo 28º** – A Assembleia Geral poderá deliberar o levantamento de balanços intercalares em qualquer época durante o curso do exercício social bem como distribuir dividendos com base nos lucros apurados em tais balanços. **Capítulo VI – Dissolução e Liquidação: Artigo 29º** – A Companhia dissolver-se-á ou liquidar-se-á nos casos previstos em lei oii quando da realização do seu objeto social. **§ Único:** A Assembleia Gera terá a autoridade para estabelecer o método de liquidação, bem como para eleger os liquidantes. **Capítulo VII – Transferência de Ações: Artigo 30º** – O acionista que pretender alienar ou transferir, a qualquer título, as suas, ações ou o seu direito de subscrição de novas ações, no todo ou em parte, deverá respeitar o direito de preferência dos demais Acionistas. **§ 1º:** O acionista que quiser ceder ou transferir suas quotas no todo ou em parte a outro Acionista ou a terceiros deverá notificar os demais, pior meio de Carta Registrada com Aviso de Recebimento identificando o interessado e especificando o preço, o prazo e as demais formas de pagamento, além do nome e outros dados do interessado na aquisição. **§ 2º:** Recebendo a notificação, o(s) Acionista (s) ter(ão) o prazo de 30 dias úteis para fazer uso do seu direito de preferência na aquisição das quotas. **§ 3º:** Decorrido prazo de 30 dias sem resposta, poderá o Acionista alienante realizar a cessão de transferência à parte interessada. **§ 4º:** O sócio não poderá oferecer suas quotas em garantia ou onerá-las voluntariamente de qualquer modo, salvo com anuência de todos os demais sócios. **§ 5º:** Será nula de pleno direito a transferência das ações que violar o disposto nesta cláusula. **Capítulo VIII – Falecimento e sucessão: Artigo 31º** – O falecimento de qualquer dos Acionistas não implicará na dissolução da Companhia, que continuará com o cônjuge e/ou herdeiros necessários do Acionista falecido. O cônjuge e/ou herdeiros necessários do acionista falecido – quando desejarem permanecer na Companhia – disso deverão dar ciência inequívoca, por escrito, à administração da mesma, dentro do prazo de trinta (30) dias da abertura da sucessão. Até que se ultime o processo de inventário e a partilha dos bens do "de cujus", incumbirá ao inventariante, para todos os efeitos legais, a representação ativa e passiva dos interesses do Espólio perante a Companhia. Se o cônjuge superstite, ou os herdeiros necessários, não se manifestarem dentro daquele prazo de trinta (30) dias, como acima estipulado – sobre o propósito de continuarem na Companhia, serão os haveres do Acionista falecido apurados em Balanço especial, sendo pagos, o capital, lucros, ou quaisquer eventuais créditos – em doze (12) prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira de tais prestações trinta (30) dias após término do supra referido prazo de trinta (30) dias. Os Acionistas remanescentes somente estarão obrigados a admitir na Companhia o cônjuge e/ou herdeiros necessários do Acionista falecido quando estes – em conjunto ou separadamente, e a par da manifestação de vontade de continuarem na sociedade – assumirem a totalidade das quotas do "de cujus. **Capítulo IX – Disposições Gerais: Artigo 32º** – Aos casos omissos deste Estatuto serão aplicadas as disposições da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 e, de outras em vigor, pertinentes à matéria. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 277.028/25-5 em 11/08/2025. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

FINANÇAS

Petróleo fecha em alta com risco geopolítico na Venezuela se sobrepondo a temores de oferta



O petróleo fechou em alta nesta segunda-feira, 5, à medida em que as tensões geopolíticas seguem gerando apreensões depois da ofensiva ordenada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em território venezuelano resultar na deposição e captura do ditador Nicolás Maduro. Investidores também digeriram a decisão do domingo da Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de manter a pausa nos incrementos de produção em janeiro, fevereiro e março.

Nesta segunda, o petróleo WTI para fevereiro negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex) avançou 1,74% (US\$ 1,00), a US\$ 58,32 o barril.

Já o Brent para março, negociado na Interconti-

nental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 1,66% (US\$ 1,01), a US\$ 61,76 o barril.

Os contratos futuros da commodity chegaram a operar em baixa na madrugada em meio a preocupações sobre excesso de oferta, mas ganharam fôlego ao longo do dia com o risco geopolítico apresentado na Venezuela.

Maduro fez nesta segunda sua primeira aparição em um tribunal federal dos EUA após a operação que levou à sua detenção. Durante a audiência, ele e sua esposa se declararam inocentes.

A Capital Economics acredita que as implicações econômicas e financeiras de curto prazo são mínimas após o ataque a Caracas. Apesar do desejo óbvio de Trump de que as empresas petrolíferas dos EUA au-

mentem suas atividades na Venezuela, os preços baixos do petróleo e a incerteza política frustrarão os esforços para explorar seu vasto potencial energético, acrescenta a consultoria.

Um aumento significativo na produção de óleo venezuelano provavelmente levará “anos, não meses”, dadas as limitações técnicas e a ausência de um clima de investimento estável, adicionam os analistas do Citi Research.

Diante do ataque norte-americano, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, sugeriu que Trump deveria fazer o mesmo com o seu homólogo russo, Vladimir Putin. Às vésperas de conversas em busca de paz em Paris, Moscou e Kiev trocaram ataques durante o fim de semana.

Infomoney

Dólar hoje encerra dia em queda, a R\$ 5,40, com reação à prisão de Maduro pelos EUA

Após atingir o valor máximo da sessão pela manhã, na esteira do ataque dos Estados Unidos à Venezuela no fim de semana, o dólar perdeu força ante o real e fechou a segunda-feira em baixa, refletindo maior acomodação das cotações apesar do cenário geopolítico conturbado no exterior.

A moeda norte-americana à vista fechou o dia em baixa de 0,35%, aos R\$5,4051.

Às 17h17, o contrato de dólar futuro para fevereiro — atualmente o mais líquido no Brasil — cedia 0,23% na B3, aos R\$5,4430.

Após fechar em queda superior a 1% na sexta-feira, o dólar abriu em alta nesta segunda-feira, com investidores acompanhando atentamente os acontecimentos na Venezuela, após a operação dos EUA que resultou na captura do presidente Nicolás Maduro. Mas virou para queda durante o pregão.

O presidente Donald Trump disse a jornalistas no domingo que poderia

ordenar outro ataque se a Venezuela não cooperasse com os esforços dos EUA para abrir sua indústria petrolífera e combater o narcotráfico. Ele também ameaçou com ações militares na Colômbia e no México.

Em um contexto geopolítico tenso, o dólar subiu ligeiramente, mas analistas afirmaram que pode ser cedo demais para declarar essa alta como duradoura. O relatório mensal de emprego dos EUA, previsto para sexta-feira, será fundamental para moldar as expectativas em relação à política monetária — um fator indiscutivelmente mais importante para o dólar.

No cenário local, o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central indicou uma leve alta nas expectativas de inflação para 2026, apesar de novo recuo nas projeções para 2025. A estimativa para o IPCA de 2026 subiu de 4,05% para 4,06%, enquanto a projeção para 2025 caiu pela oitava semana consecutiva, de 4,32% para 4,31%.

Infomoney

Bitcoin: cripto sobe com especulações sobre futuro de reservas venezuelanas



O bitcoin (BTC) operou em alta nesta segunda-feira, 5, impulsionado pela especulação de investidores sobre as implicações da intervenção militar dos EUA na Venezuela no fim de semana. A queda do ditador Nicolás Maduro alimenta a possibilidade de que Washington possa assumir o controle das reservas de bitcoin da Venezuela, afetando a oferta.

Por volta das 17 horas (em Brasília), o bitcoin avançava 3,50%, a US\$ 94.336,32 e o ethereum subia 2,89%, a US\$ 3.222,80, de acordo com a plataforma Binance.

Se houver continuidade da alta, o preço do bitcoin poderá buscar as resistências de curto e médio

prazo, que estão na regiões de liquidez dos US\$ 94.500 e US\$ 101.300, aponta Ana de Mattos, analista técnica e trader parceira da Ripio.

“Se esses ativos forem congelados ou apreendidos pelos EUA, uma parcela significativa da oferta seria retirada de circulação, criando um choque de oferta e fortalecendo uma perspectiva otimista de longo prazo para o bitcoin”, disse Hina Sattar Joshi, diretora de vendas de ativos digitais da TP ICAP.

As reservas exatas de bitcoin da Venezuela são desconhecidas, mas analistas citam relatos não confirmados de que o país possui mais de 600.000 bitcoins, avaliados entre US\$ 60 bilhões e US\$ 67 bilhões. O suposto acúmulo

ocorreu em meio ao colapso de sua moeda e às sanções da União Europeia, dos EUA e de outros países em resposta a alegações de violações de direitos humanos e corrupção.

Além das notícias sobre a Venezuela, o mercado de criptomoedas também recebeu um impulso do apetite generalizado por risco, com as ações subindo globalmente, principalmente as de tecnologia, defesa e energia.

A empresa de serviços profissionais PwC também anunciou a expansão de seus negócios de auditoria e consultoria em criptomoedas diante da maior clareza regulatória nos EUA, oferecendo suporte adicional ao mercado.

Infomoney

NEGÓCIOS

BNDES aprova R\$ 500 mi para Toyota do Brasil adquirir máquinas e serviços tecnológicos

O BNDES aprovou um limite de crédito no valor de R\$ 500 milhões para apoiar o plano de investimento da Toyota do Brasil, com aquisição de máquinas, equipamentos e serviços tecnológicos de alto valor agregado para aplicação em novos projetos atrelados a veículos híbridos flex, em Sorocaba, São Paulo.

Com recursos do programa BNDES Mais Inovação, a montadora vai adquirir serviços e bens inovadores produzidos pela indústria 4.0, além de contribuir com a expansão da base de fornecedores cadastrados no programa do banco que fornecem esses equipamentos inovadores e de conteúdo nacional. Dessa maneira, outras empresas também

terão acesso a esses equipamentos. O financiamento também contribuirá com a retomada da fábrica de Porto Feliz (SP), atingida por fortes chuvas e ventos intensos em setembro do ano passado.

“A atuação do BNDES é fundamental para acelerar a difusão de máquinas, equipamentos e serviços tecnológicos da indústria 4.0 no Brasil. Ao apoiar investimentos como o da Toyota, estamos contribuindo para viabilizar o desenvolvimento de novos projetos e fortalecer a base nacional de fornecedores, ampliando o acesso de outras empresas a tecnologias inovadoras e impulsionando a modernização da indústria brasileira com mais competitividade, inovação e

conteúdo nacional”, afirmou em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A Toyota do Brasil é uma empresa do Grupo Toyota, que atua no Brasil desde 1958, com sede em Sorocaba. A empresa se dedica à produção, montagem, fabricação, venda, importação e exportação de uma gama diversificada de veículos, bem como motores, peças e acessórios. Atua ainda na prestação de serviços de assistência técnica relacionados aos seus produtos.

A empresa já lançou três veículos com a tecnologia flex no mercado nacional, e conta com três plantas produtivas, um Centro de Distribuição e um Centro Logístico de peças e emprego mais de sete mil funcionários no Brasil.

IstoÉDinheiro

Novo Nordisk lança Wegovy em comprimido nos EUA por cerca de R\$ 810 mensais

A farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk está lançando seu comprimido Wegovy, de dose única diária, nos Estados Unidos nesta segunda-feira, 5, oferecendo doses de 1,5 mg e 4 mg a US\$ 149 (cerca de R\$ 810) por mês para pacientes que pagam por conta própria, em um mercado de medicamentos para perda de peso altamente competitivo.

A pílula foi aprovada pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA na sigla em inglês) dos EUA no mês passado, uma vantagem para a Novo Nordisk, que busca recuperar o terreno perdido para a rival norte-americana Eli Lilly. A concorrente por sua vez aguarda a aprovação nos EUA de sua pílula para perda de peso, esperada para março.

O comprimido Wegovy pode atrair novos consumidores, já que a Novo busca revitalizar seus negócios após alertas de lucros e

queda nas ações no ano passado. O comprimido oferece mais flexibilidade e uma alternativa para aqueles que não gostam de medicamentos injetáveis.

Uma parte fundamental do sucesso da pílula será atrair consumidores que pagam em dinheiro e que não podem obter cobertura de seguro, uma mudança radical em relação ao modelo de negócios dominante, em que o preço dos medicamentos é gerenciado por meio de planos de saúde.

A dose baixa de 1,5 mg é a dose inicial do comprimido Wegovy, que é composto por semaglutida, o mesmo ingrediente ativo encontrado em seus tratamentos injetáveis de grande sucesso para perda de peso e diabetes, comercializados sob as marcas Wegovy e Ozempic.

A Novo também oferece a dose inicial de 1,5 mg para seu medicamento oral semaglutida para diabetes tipo 2, vendido como Rybelsus.

IstoÉDinheiro

Receita da Foxconn salta 22% no 4º tri e bate recorde com impulso de demanda por IA

A Foxconn, maior fabricante mundial de eletrônicos, anunciou nesta segunda-feira, 5, receita recorde no quarto trimestre, impulsionada pela forte demanda por produtos de inteligência artificial.

A receita da Foxconn, que é a maior fabricante de servidores da Nvidia e a principal montadora de iPhones da Apple, saltou 22,07% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, para 2,6028 trilhões de dólares taiwaneses, afirmou a empresa em comunicado.

Os resultados superaram a estimativa LSEG SmartEstimate de 2,418 trilhões de dólares taiwaneses, que dá maior peso às previsões de analistas que são mais consistentemente precisos.

A Foxconn afirmou que a

receita do trimestre cresceu significativamente tanto em comparação com o trimestre anterior quanto com o mesmo período do ano passado, superando suas expectativas e criando uma base de comparação sólida para o primeiro trimestre de 2026. No primeiro trimestre, os produtos de tecnologia da informação e comunicação entraram em uma desaceleração sazonal, afirmou a companhia em comunicado. No entanto, a forte demanda por racks de servidores de IA, mesmo considerando a base elevada do quarto trimestre, deve impulsionar o desempenho para o limite superior da sua faixa dos últimos cinco anos.

Em dólares norte-americanos, a Foxconn afirmou que a receita do quarto trimestre aumentou 26,4%.

O crescimento foi impulsionado pelo forte desempenho da divisão de produtos de nuvem e redes da Foxconn, liderado pela crescente demanda por produtos de IA, enquanto seu segmento de eletrônicos de consumo inteligentes – que inclui iPhones – registrou uma leve queda na receita devido a taxas de câmbio desfavoráveis.

Somente em dezembro, a Foxconn registrou uma receita de 862,86 bilhões de dólares taiwaneses, um aumento de 31,77% em relação ao ano anterior e um recorde para aquele mês.

A Foxconn, formalmente chamada Hon Hai Precision Industry, não fornece previsões numéricas. Ela divulgará seus resultados do quarto trimestre em março.

IstoÉDinheiro